

# como pegar o dinheiro no sportingbet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: como pegar o dinheiro no sportingbet

---

## Kris Maharaj: a vida conjugal marcada pela prisão e a luta pela justiça

Durante os 38 anos que Kris Maharaj esteve encarcerado nas prisões da Flórida, insistindo sua inocência em relação a um homicídio, sua esposa, Marita, sonhava com uma vida juntos de volta à Grã-Bretanha.

Esta semana, eles finalmente serão reunidos solo natal, mas não da maneira que ela esperava. Maharaj morreu em um hospital prisional em 5 de agosto, aos 85 anos. Seu corpo deve ser levado de volta para casa no final de semana, assim que as últimas burocracias forem limpas.

O advogado de direitos humanos Clive Stafford Smith representou Maharaj pro bono desde 1993, quando ele estava no corredor da morte – e agora está focado em obter seu corpo de volta.

[jogos online gratis canastra](#)

Em abril, Stafford Smith trouxe Marita para se fixar na Grã-Bretanha sua própria cidade natal de Bridport, Dorset, esperando que seu marido pudesse segui-la. Em vez disso, é aqui que ela pretende enterrá-lo.

Marita disse: "Eu nunca sonhei que isso aconteceria. Eu sempre tive a esperança de que teríamos, não muito tempo, mas alguns anos juntos."

Stafford Smith conseguiu comutar a sentença de Maharaj para uma de prisão perpétua, mas foi incapaz de convencer as autoridades a libertá-lo, apesar de um juiz declarar em 2024 que Maharaj havia provado sua inocência por "evidências claras e convincentes".

O barulho para a liberdade de Maharaj foi uma lei que significava que a evidência de inocência não era suficiente para libertá-lo – e no ano passado, o Supremo Tribunal Federal dos EUA se recusou a revisá-lo. Stafford Smith disse: "Foi nesse ponto que sentei Kris e disse, olhe, isto é sem esperança. Precisamos tentar transferi-lo de volta para a Grã-Bretanha."

Maharaj foi condenado pelo assassinato de 1986 em Miami de seu ex-parceiro de negócios, Derrick Moo Young, bem como do filho de Derrick, Duane. Moo Young supostamente devia dinheiro a Maharaj de um acordo imobiliário, mas evidências descobertas desde então apontam para o duplo assassinato ter sido realizado por homens de mão de Pablo Escobar, o notório rei da cocaína colombiano.

Stafford Smith estabeleceu que os Moo Youngs foram ditos ter roubado dinheiro lavado do cartel de Escobar. Ex-membros do cartel mais tarde testemunharam que as mortes dos homens foram uma ordem hit.

Um agente anterior da DEA dos EUA em 2024 revelou que o quarto do hotel oposto ao quarto que os Moo Youngs foram mortos estava ocupado por homens de mão conhecidos do cartel e lavadores de dinheiro na época dos assassinatos.

A saúde de Maharaj se deteriorou significativamente nos últimos anos, e ele tinha diabetes, problemas cardíacos e uma condição renal. Suas cataratas significavam que ele não podia mais desfrutar de sua paixão pela leitura.

Uma vez que Marita chegou à Grã-Bretanha este ano, o plano era que Maharaj fosse entregue às autoridades do Reino Unido, que provavelmente o teriam libertado. Mas uma solicitação de transferência feita às autoridades estaduais em abril ainda não havia recebido resposta quando ele morreu.

O empresário britânico trinitário Kris Maharaj mudou-se para a Inglaterra 1960 e fez sua fortuna importando bananas. O milionário uma vez possuiu cavalos de corrida e manteve uma frota de Rolls-Royces sua casa Peckham, sul de Londres.

Marita manteve constantemente o apoio de seu marido, ficando na Flórida crescente pobreza e com status de imigração precária. Ela só podia ficar um apartamento graças à caridade e aguardava pela ligação telefônica diária de cinco minutos de seu marido da prisão. Por décadas, ela mesmo definia sua mesa.

Agora ela está determinada a cumprir seus últimos desejos. "Eu me sinto culpada por ter vindo porque eu lhe disse antes que nunca sairia sem ele", ela disse.

"Havia três coisas que ele queria fazer. Ele queria limpar seu nome, se mudar para nossa casa – isso é a Inglaterra – e que quando nós morrermos seríamos enterrados juntos. Ele e eu lado a lado para que nunca sejamos separados.

"Estou tentando fazer tudo isso. Estou tentando continuar lutando para limpar seu nome porque sei que é uma coisa que ele sempre quis."

Stafford Smith também está determinado a continuar esse trabalho. "Vamos continuar ... Eu quero minha vingança sobre o estado da Flórida, eu simplesmente acho que o que eles fizeram com Kris é tão ruim."

Assumindo que o corpo de Maharaj seja transferido com sucesso para a Grã-Bretanha nos próximos dias, seu funeral está planejado para acontecer na igreja católica de Bridport 27 de agosto.

Aos 65 anos, grande parte do trabalho de Stafford Smith está agora focado encontrar a próxima geração de defensores de direitos humanos.

Ele estabeleceu a Liga da Justiça, usando estágios e trabalho escolas para encorajar jovens Londres e na América a se tornarem especialistas jurídicos direitos humanos. Como parte disso, ele também estabeleceu o projeto póstumo, usando advogados e estudantes para representar 187 pessoas que foram executadas com potenciais condenações incorretas.

Mas nenhum caso o tem assombrado tanto quanto o de Maharaj. "Eu vejo isso como um de meus maiores fracassos", disse ele. "A ideia de que ele não prevalecesse, eu simplesmente não posso concebê-lo."

## **Trabalhando com Madeira: Uma História Pessoal**

Refletindo sozinho no banco de trabalho, com o zumbido constante da máquina de lixar cantando por meu punho, encontro-me tentando descobrir exatamente quanto tempo passei realmente lixando pedaços de madeira. Suavizando suas arestas, fazendo seus superfícies brilharem como mármore polido. Cuidadosamente subindo pelos graus – do papel lixador grosseiro e brutalmente grosso ao papel lixador fino e surpreendentemente fino de grano alto, de modo que o lado de negócio se sinta mais suave do que o revestimento. Ou simplesmente quanto tempo passei trabalhando com madeira, se pudermos.

Profissionalmente, estou nele há mais de duas décadas agora; e, antes disso, desde que tive idade suficiente para varrer os restos de madeira, estou ajudando meu pai. O homem que me ensinou a dobrar e colar o papel lixador juntos, melhor para segurá-lo; de molhar a madeira para trazer à tona os últimos fibras recalcitrantes como folhas de gramas após a chuva. Somas neste escala são muito grandiosos para meu cérebro polvilhado de serragem e uísque computar, então, tirando meus protetores de ouvido, eu procurar um calculadora – e quase o lamento.

Quarenta mil horas é um longo tempo para se dedicar a qualquer coisa – especialmente algo tão aparentemente mecânico como marcenaria. A vida é fugaz. Há prados para saltar, beijos para roubar e montanhas para subir. Há apenas tantos episódios de *Grandes Projetos* para assistir. A ideia mesmo de que, até agora, passei perto de 10% dos meus dias na terra diligentemente cortando e moldando e frolando madeira secas com papel áspero é francamente difícil de até contemplar. E, no entanto, à medida que mais paro e penso sobre isso, mais me faz sorrir.

***Usando uma régua de aço flexível***, grip e rasgo seis novos polegadas de papel lixador, dobrou e colou de volta a si mesmo, de modo que meus dedos achariam aderência na superfície granulada. Então, coçando-o na carne macia da minha palma, trabalhando com o grão e com todo o meu corpo, começo nas últimas etapas. Sem o zumbido elétrico das máquinas, tudo o que posso ouvir é a minha respiração e o ritmo suave do papel. E bênçãos de curling finas de serragem começam a se enrolar como fumaça sob o clarabóia, de modo que posso quase sentir o sabor no ar.

Lixar assim não é básico ou fácil, como se poderia imaginar, embora tenha sido um dos primeiros trabalhos confiados a mim como um trapaceiro torpe. Quase tão mal como você possa desejar, não pode devolver o que lixou. Há cuidado e ternura, intimidade sobre isso, também. De fato, quanto mais faço isso, mais me dei conta de quanto poderiosamente se conecta com as características distintas da madeira, com o material vivo abaixo das suas mãos – parte de uma árvore que pode ter standing por um século ou mais. Como se raramente é hoje, quando cada momento acordado parece estar mergulhado um pântano de distração, necessariamente, você está presente. Mas, diferentemente de tantos dos aspectos mais complicados e até perigosos do trabalho fino de marcenaria, sua concentração pode e costuma vagar. A repetição monótona simplesmente o exige. Fisicamente engajado, quase hipnoticamente sintonizado no rigor do trabalho, mas mentalmente alguns momentos se tornando tão desconectado que pode quase parecer uma experiência fora do corpo. Dá-lhe muito espaço para pensar.

Quando realmente comecei a pegar ritmo, estava minhas 20 anos. As minhas mãos ficaram mais duras e pareciam saber onde deveriam estar a maior parte do tempo. Os trabalhos se moviam mais rápido, tudo parecia mais seguro. Eu havia começado a descobrir o que a responsabilidade se parecia – se quisesse ou não. Aprendi o que realmente levava para colocar comida na mesa todos os dias, independentemente das horas ou dos sacrifícios que pudessem ser necessários. Embora ainda não tivesse nenhuma vontade real, comecei a apreciar a perspectiva de abrir a porta do ateliê todas as manhãs. Trabalhando tão perto de meu pai, eu estava vendo um lado muito diferente dele também. Todo o tempo gasto rindo e lutando e suando lado a lado, falando por então um argot nascido de piadas antigas, proximidade e a promessa diária de dor.

*O que descobri seria que a marcenaria requer muito mais do que apenas ferramentas e madeira* Isso aconteceu tão gradualmente que quase não se registrou, mas pequena a pequena nós estávamos se tornando um time. A evolução não sempre se move tão lentamente, no entanto, às vezes algo incendiário acontece. Algo que altera tudo o que vem depois. Para mim, isso foi o tremor de pernas, a mudança de vida mágica de duas dimensões se tornando três; de pausas inanimadas sendo dadas forma e vida. Aconteceu uma manhã, sozinho e atordoado no meu banco de trabalho, quando de repente não estava mais montando um delicado quadro de carvalho. Foi uma identidade. Um chamado. Talvez mesmo um futuro.

O que descobri ao longo do tempo é que a marcenaria requer muito mais do que apenas ferramentas e madeira, ou mesmo um conjunto aguçado de habilidades. Como todo trabalho criativo, para se manter ao longo de espessuras e finas e realmente ganhar a vida no mundo moderno, requer paciência, previsão, invenção e disciplina. Todas as qualidades das quais carecia quando era jovem. Onde estaria agora, eu me pergunto, se não tivesse passado o tempo que passei fazendo coisas com as minhas mãos. Se toda essa reflexão forçada, algo que a mente impaciente minha nunca teria sentado quieta voluntariamente, não tivesse sido uma parte crucial da minha semana de trabalho. Teria eu tido a autoconfiança para construir um negócio e uma casa com a minha esposa? Ou coordenar a força de vontade que levou para terminar de escrever um livro? A realidade, acho, é que todo o tempo que passei desconectado do barulho do mundo, ouvindo as mensagens pulsando pelos dedos e os pensamentos girando na minha cabeça, me deu espaço para trabalhar coisas. Para cuidadosamente moldar idéias e minha personalidade, assim como molei a madeira. Me ajudou a crescer e a encontrar perspectiva, e a selar um vínculo com meu pai que poucos têm a chance de experimentar.

Estranho quanto possa soar, acho que o trabalho com madeira – mesmo lixando pedaços de madeira – me fez quem sou. E com esse pensamento alegre, puxo meus protetores de ouvido e

volto ao trabalho.

*Embebido: A Fabricação de um Artesão por Callum Robinson está sendo publicado pela Doubleday £22, ou compre uma cópia no guardianbookshop.com por £18.70*

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: como pegar o dinheiro no sportingbet

Palavras-chave: **como pegar o dinheiro no sportingbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28